



Administração Pública e Gestão Social  
ISSN: 2175-5787  
apgs@ufv.br  
Universidade Federal de Viçosa  
Brasil

## Editorial

---

**Brunozi Junior, Antonio Carlos**

Editorial

Administração Pública e Gestão Social, vol. 12, núm. 3, 2020

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

**Disponível em:** <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351563312018>

Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivar 3.0 Internacional.

## Editorial

*Antonio Carlos Brunozi Junior*  
*Universidade Federal de Viçosa, Brasil*  
acbrunozi@yahoo.com.br

Redalyc: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351563312018>

Caros(as) Leitores(as),

Apresento a terceira edição de 2020 do periódico APGS. Esse número é especial para mim, pois é a minha primeira experiência como editor chefe, anteriormente estava como editor adjunto em apoio ao professor Josiel. Desde o início dessa revista, com o grande esforço do professor Marco Aurélio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), já contribuía como avaliador e autor em conteúdos da APGS. Nessas posições, já percebia que esse periódico crescia amplamente e se tornaria de referência. Prova disso, saímos de um conceito C para B1 em pouco tempo, e provavelmente, estaremos com o Qualis Capes A3 na nova metodologia proposta. Como editor chefe, buscarei a qualidade de trabalho dos editores anteriores, com avanços e novas propostas para a manutenção desse periódico em alta classificação. Os objetivos dessa editoria são de acessibilidade e comunicação com os leitores, novas indexações, de agilização de avaliações, respostas e publicações dos artigos, bem como a inserção de novos assuntos atuais e relevantes à sociedade. Mesmo em tempos de pandemia, a nossa equipe editorial continua em trabalho e conseqüentemente nossos avaliadores também, que agradecemos. Os prazos de avaliação estão em até 5 meses e as respostas de aceitação ou rejeição por Desk Review não passam de 10 dias. Esse período de restrição é um momento de crescimento qualitativo para a revista, de dedicação e reflexões. Enfim, espero contar com a ajuda de todos nesse novo processo de editor e agradeço o apoio que já tenho com os novos editores adjuntos, professores Ana Cláudia e Layon da UFV. Também não posso deixar de mencionar os essenciais apoios técnicos e de conteúdos do Gilberto Maurício Frade da Mata e da Luiza Pacheco, sem eles a revista não atingiria sua divulgação e nível de qualidade.

Em tempo, agora apresento os estudos científicos dessa edição, que possuem contribuições à ciência na área pública.

O artigo 1, **Desenvolvimento Institucional em Organizações da Sociedade Civil: Gestão Social ou Gestão Estratégica do Social?**, dos autores Erik Persson e Luís Moretto Neto, que é um ensaio de revisão de literatura, teve como objetivo discutir se a proposta de desenvolvimento institucional em Organizações da Sociedade Civil, na perspectiva proposta por Armani (2001, 2002, 2004, 2013), vai ao encontro dos pressupostos teóricos e conceituais da gestão social ou se permanece arraigada nas premissas managerialistas dominantes da gestão estratégica. Os autores concluíram que o desenvolvimento institucional é mais próximo de uma gestão estratégica do social do que uma gestão social.

O artigo 2, **Financiamento, Composição dos Gastos e Eficiência na Saúde dos Municípios Pernambucanos**, dos autores Kleber Moraes de Sousa, Monica de Maria Santos Fornitani Pinhanez, Paulo Aguiar do Monte e Paulo Roberto Nóbrega, objetivou-se investigar a relação entre financiamento e composição do gasto público na eficiência dos serviços públicos de saúde nos municípios pernambucanos. Nos resultados, encontraram-se indicativos de que a população com idade superior a 60 anos tem afetação negativa para a eficiência, enquanto dispêndios e esforços de aplicações de recursos públicos na saúde são favoráveis à elevação da eficiência nos serviços dessa área.

O artigo 3, **Avaliação da Eficiência do Programa Bolsa Família nos Municípios do Paraná**, dos autores Renata Cattelan, Fernanda Mendes Bezerra e Gilmar Ribeiro de Mello, avaliou-se a eficiência relativa dos municípios paranaenses na aplicação dos valores repassados pelo Programa Bolsa Família nos anos de 2006 e

2015, levando em consideração os resultados de três variáveis consideradas condicionalidades do programa. Os autores encontraram que ocorreram melhorias nas áreas de saúde e educação com esse programa, mas ainda há espaço para elevação da eficiência, principalmente com ações estratégicas de geração de emprego e renda sejam inseridas no programa para que o ciclo de desigualdades e pobreza possa ser amenizado.

O artigo 4, **Configurações Subjetivas dos Servidores da Receita Federal Diante da Ideologia Gerencialista**, da autora Ana Paula Paes de Paula, buscou-se compreender as configurações subjetivas compartilhadas pelos servidores da Receita Federal do Brasil (RFB) decorrentes de sua atuação em um trabalho marcado pela hegemonia da ideologia gerencialista. A autora concluiu que o gerencialismo perpassa as configurações subjetivas dos servidores. Houve a dedução da necessidade de dar voz às singularidades para amenizar os conflitos, rivalidades e sofrimentos existentes na lógica social.

O artigo 5, **Análise de Evidências e Causas do Efeito Flypaper e da Ilusão Fiscal nos Estados e Municípios Brasileiros**, dos autores Daniel Azevedo Pansani, André Luiz Marques Serrano e Lucas Oliveira Gomes Ferreira, investigou-se as evidências de ilusão fiscal no Brasil, por meio de mecanismos como a utilização de transferências governamentais para aumento de gastos ao invés de redução de impostos (efeito flypaper). Em um período de 2004 a 2015, nas unidades federativas nacionais, os resultados encontrados demonstraram que as receitas recebidas pelos estados têm um efeito contrário, de não melhoria social e elevação dos gastos públicos.

O artigo 6, **Governança e rating de crédito em municípios brasileiros**, dos autores Celso da Rosa Filho, Marcos Wagner da Fonseca e Rodrigo Oliveira Soares, objetivou-se analisar a relação entre o índice de governança municipal e a classificação do rating de crédito nos municípios brasileiros. Dentre os resultados, houve a inferência de relação positiva entre governança e classificação do rating de crédito nos municípios brasileiros. Quanto maior o score de governança do município, melhor será a qualidade do crédito.

O artigo 7, **Diversificação e Elasticidade das Fontes de Recursos dos Estados Brasileiros e suas Relações com os Déficits de Arrecadação**, dos autores Alann Inaldo Silva de Sá Bartoluzzio, Sabrina Vasconcelos Mota Rodrigues e Luiz Carlos Marques dos Anjos, analisou-se a influência da diversificação e da elasticidade das fontes próprias de receitas correntes na ocorrência e na magnitude dos erros da previsão orçamentária nos estados brasileiros. Os autores deduziram que ocorreu baixa diversificação das fontes de recursos, existindo uma sobrecarga nas receitas tributárias. Ademais, a elasticidade das receitas próprias influencia tanto a ocorrência como a magnitude dos déficits de arrecadação.

O artigo 8, **Enfoque de derecho y políticas de juventud. Un análisis del Programa de Respaldo a Estudiantes de Argentina**, da autora Analia Elizabeth Otero, analisou-se o Programa de Apoio ao Estudante da Argentina, com uma abordagem qualitativa. Nos resultados, as investigações dos documentos do programa demonstraram que existem dois elementos centrais: progresso em relação à extensão das intervenções voltadas para a faixa etária de 18 a 24 anos e as limitações nas políticas de juventude persistem.

O artigo 9, **Determinantes de Innovación Pública en Ecuador: Un Análisis Descriptivo**, dos autores Anderson Argothy Almeida, Nuria González Álvarez e María Belén Andrade, identificou-se fatores determinantes da inovação pública no Equador. Os autores concluíram que existem fatores internos, a exemplo de estratégias de apoio à inovação, e externos, ilustra-se o apoio por meio do governo, para fomentar a inovação pública.

O artigo 10, **Ação Social Imanente: A Rede de Educação do Semiárido Brasileiro**, da autora Lalita Kraus, tem como objeto a Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB). Com isso, foi abordada essa rede como uma forma de organizar a ação social no território semiárido brasileiro. Na pesquisa revelou-se que a ação da RESAB possibilita inúmeras inovações sociais, embora exista um sistema de comunicação que impede uma plena ação imanente.

O artigo 11, **Sistema de cotas e desempenho: Uma comparação entre estudantes cotistas e não cotistas na Universidade Federal de Viçosa**, dos autores Bruna Caroline Moreira Silva, Wesley Silva Xavier e Thiago de Melo Teixeira da Costa, objetivou-se analisar o desempenho de alunos cotistas e não cotistas, bem como as

taxas de evasão universitária. O caso analisado foi o da Universidade Federal de Viçosa, a partir de um estudo quantitativo com uma amostra de 4.906 estudantes. Nos resultados, foram encontradas inferências de que o desempenho dos discentes cotistas e não cotistas é semelhante, bem como a nota de entrada via ENEM não se correlaciona ao desempenho.

O artigo 12, **A Sabedoria das Multidões e a Esfera Pública: A coprodução de soluções para problemas públicos em plataformas de gestão de ideias**, dos autores Teresa Cristina Monteiro Martins e André Luiz Zambalde, é um ensaio teórico que apresentou proposições sobre como superar as dificuldades da participação social em plataformas de ideias por meio dos conceitos de ação comunicativa de Habermas. Foram obtidas conclusões positivas sobre o potencial das plataformas de ideias em servir à esfera pública e foram ressaltadas as limitações a serem superadas para que isso ocorra.

Por sua vez, essa edição possui um artigo convidado, dos autores Marco Antônio Carvalho Teixeira e Humberto Dantas, com o título **Conjuntura e desafios políticos: o que sabemos sobre o estado de nossa democracia no Brasil e o que nos dizem os jovens?** Como objetivo, esse artigo compreendeu o momento político atual, buscando observar como o brasileiro avalia a democracia – com foco em jovens do ensino médio de escolas públicas da Grande São Paulo. As contribuições dos resultados é que existe uma mudança em curso na percepção de parcelas pesquisadas da sociedade sobre o sentido da política e da democracia.

Espero que apreciam essa edição. Boa leitura e esperamos suas contribuições na APGS.

Saudações,

Antônio Brunozi.

CC BY-NC-ND